

Centro: Comunicação e Artes

Curso: Comunicação

Título: TRAFICANDO INFORMAÇÃO -REDES SOCIAIS COMO QUINTO ELEMENTO DO MOVIMENTO HIP HOP.☐

Autores: Umbelino, T.L.R. Fraga, P.C.P França, M.F. Souza, E.J.M

Email: tamaralis@hotmail.com

IES: FESJF

Palavra Chave: Juventude negra Hip Hop redes sociais online informação

Resumo:

O objetivo principal desta comunicação é apresentar resultados da pesquisa Redes sociais como espaço de construção de identidades para jovens negros da periferia de Juiz de Fora, desenvolvida com o apoio da FAPEMIG. A investigação visa compreender como grupos formados por jovens negros, moradores de bairros da periferia de Juiz de Fora (MG), encontram nas denominadas redes sociais online uma alternativa que possibilite a formação de identidades e construção de novas experiências sociais, por meio da articulação e interação entre os sujeitos com seus grupos de interesse. Nesta apresentação, avaliamos como dois grupos do movimento hip hop de Juiz de Fora se organizam e interagem no site de relacionamento Facebook e como essas relações repercutem nas interações desses jovens, em seus cotidianos, nas relações com outros jovens e na organização de eventos pela cidade. As páginas que foram analisadas são Encontro de MCs e Café com Hip Hop. Com sua rápida expansão, adicionado do intenso fluxo comunicacional e interacional, o Facebook caracteriza-se como importante virtual, que aglomera distintas tribos e promove encontros, participação e convivência entre seus membros. Utilizamos como ferramenta metodológica a netnografia ou etnografia virtual, que se dedica à compreensão da cultura que se desenvolve no ciberespaço, por meio da observação, imersão, interpretação e descrição. É uma metodologia derivada da técnica etnográfica desenvolvida no campo da Antropologia. Constata-se que os jovens integrantes dos grupos analisados utilizam as redes sociais como espaço de fortalecimento e afirmação do conhecimento produzido e disseminado pelo movimento Hip Hop. Em sites de relacionamentos como Orkut e Facebook estes jovens encontram terreno fértil para divulgar seus eventos, se informarem sobre as novidades do cenário Hip Hop, divulgarem seus serviços como Dj's ou Grafiteiros e conhecer jovens de outras regiões do país, e comparar as atividades promovidas nos grandes centros, em especial São Paulo e Rio de Janeiro, com o que está sendo produzido pelo movimento Hip Hop na cidade. Ao compartilharem fotos e vídeos desses momentos, os jovens estabelecem laços sociais entre si, reivindicam e fortalecem a identidade da juventude negra e do movimento hip hop nas redes sociais e na cidade, adquirindo representatividade e visibilidade social que não encontram em meios de comunicação de massa.☐

